

DOSSIÊ

# AS ABORDAGENS BIOGRÁFICAS EM EDUCAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE DO ENSINO SUPERIOR NO CONTEXTO IBERO-AMERICANO: DO INVENTÁRIO AO ENTRELAÇAMENTO

Rafael ARENHALDT

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

Porto Alegre, RS - Brasil

[rafael.arenhaldt@ufrgs.br](mailto:rafael.arenhaldt@ufrgs.br)

<http://orcid.org/0000-0002-0424-1990> 

Álamo PIMENTEL

Universidade Federal do Sul da Bahia - UFSB

Porto Seguro, BA - Brasil

[alamopimentelmcz@gmail.com](mailto:alamopimentelmcz@gmail.com)

<https://orcid.org/0000-0001-6993-4483> 

Valeska Fortes de OLIVEIRA

Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

Santa Maria, RS - Brasil

[vfortesdeoliveira@gmail.com](mailto:vfortesdeoliveira@gmail.com)

<https://orcid.org/0000-0002-8295-1007> 

**RESUMO:** Este texto objetiva inventariar as tendências, as aproximações e o entrelaçamento dos estudos sobre desenvolvimento profissional docente e as abordagens biográficas em educação, especificamente no Ensino Superior. Para tanto, o percurso metodológico da pesquisa, de natureza bibliográfica, contemplou procedimentos e movimentos de revisão sistemática e análise da produção. O artigo faz uma incursão sobre a produção acadêmica concernente, visibilizando um mapa que contempla pesquisadores/as e suas redes e universidades. Após a análise sistemática dos estudos, foram encontradas e entrelaçadas oito publicações significativas que abrangem as abordagens biográficas em educação e o desenvolvimento profissional docente. Foram priorizadas publicações caracterizadas como estado da arte, revisões sistemáticas e obras fundantes, que apontam as tendências da produção acadêmica. Tendo como referência o paradigma indiciário, foi possível recolher pistas e sinais que as produções em questão facultaram.

**PALAVRAS-CHAVE:** Abordagens biográficas em educação. Desenvolvimento profissional docente. Formação de professores. Ensino Superior.

# BIOGRAPHICAL APPROACHES IN EDUCATION AND TEACHER PROFESSIONAL DEVELOPMENT IN HIGHER EDUCATION IN THE IBERO-AMERICAN CONTEXT: FROM INVENTORY TO INTERTWINING

**ABSTRACT:** This paper aims to inventory the trends, the approximations and the intertwining of studies on teachers' professional development and biographical approaches in education, specifically in Higher Education. To do so, the methodological path of the research, of bibliographical nature, contemplated procedures and movements of systematic review and analysis of the production. The article makes an incursion over the academic production, showing a map that contemplates researchers and their networks and universities. After the systematic analysis of the studies, eight significant publications were found and intertwined, covering biographical approaches in education and teacher professional development. We prioritized publications characterized as state of the art, systematic reviews, and foundational works, which point to trends in academic production. Having as reference the indicative paradigm, it was possible to collect clues and signs provided by the productions in question.

**KEYWORDS:** Biographical approaches in education. Teacher professional development. Teacher education. Higher Education.

# ENFOQUES BIOGRÁFICOS EN EDUCACIÓN Y DESARROLLO PROFESIONAL DOCENTE DE EDUCACIÓN SUPERIOR EN EL CONTEXTO IBEROAMERICANO: DEL INVENTARIO AL ENTRELAZAMIENTO

**RESUMEN:** Este trabajo tiene como objetivo identificar las tendencias, las aproximaciones y el entrecruzamiento de los estudios sobre el desarrollo profesional docente y los enfoques biográficos en la educación, específicamente en la Educación Superior. Para ello, la ruta metodológica de la investigación, de naturaleza bibliográfica, contempló procedimientos y movimientos de revisión sistemática y análisis de la producción. El artículo hace una incursión en la producción académica en cuestión, visualizando un mapa que contempla a los investigadores y sus redes y universidades. Tras el análisis sistemático de los estudios, se encontraron y entrelazaron ocho publicaciones significativas que abarcan los enfoques biográficos en la educación y el desarrollo profesional de los profesores. Se priorizaron las publicaciones caracterizadas como estado del arte, revisiones sistemáticas y trabajos fundacionales, que señalan las tendencias de la producción académica. Teniendo como referencia el paradigma indicativo, fue posible recoger pistas y señales proporcionadas por las producciones en cuestión.

**PALABRAS-CLAVE:** Enfoques biográficos en la educación. Desarrollo profesional del profesorado. Formación de profesores. Enseñanza superior.

## DAS DISPOSIÇÕES INICIAIS

Compreender o modo pelo qual se tece e se entrelaça a produção acadêmica das Abordagens Biográficas em Educação (ABE) com o Desenvolvimento Profissional Docente universitário é o que mobiliza a escrita deste artigo. O percurso desenvolvido buscou a intersecção de dois campos de pesquisa e formação consolidados na literatura acadêmica e na produção da pesquisa nas Ciências Humanas e na pesquisa educacional. Propomos, portanto, visibilizar a interface, o espaço do entrecruzamento desses dois campos de estudo, suas composições possíveis e inventariadas e que emergiram de sua fusão.

Invocamos a noção de *artesanato intelectual* (MILLS, 1972; 2009) na dimensão que o artigo resulta de um processo de investigação, germinado das experiências de vida, do trabalho intelectual e do ofício da pesquisa, articulando trabalho e vida num movimento fruto de reflexão e autorreflexão dos autores. Consideramos ainda, inspirados no sociólogo estadunidense, que produzir inventários constitui uma arte e uma política de elevar à vida pública acervos de conhecimentos antes restritos às dimensões da vida pessoal dos pesquisadores. Outrossim, cabe contextualizar que este artigo é resultado de uma pesquisa de pós-doutorado que fomentou e potencializou a configuração de uma rede e intercâmbio entre pesquisadores e grupos de pesquisas, programas de pós-graduação e das universidades envolvidas<sup>1</sup>.

Nesse sentido, destacamos as disposições pessoais e o ofício de pesquisa e formação que nos constituem e que nos mobilizam a seguir estudando, investigando e configurando redes de cooperação e escrita colaborativa. Nossas experiências de docência e pesquisa têm convergido para uma produção e um envolvimento que dialoga com as pesquisas-formação amparadas no paradigma narrativo autobiográfico, com as formas de educação convivial emergentes de múltiplos processos educacionais e com os processos de formação docente e desenvolvimento profissional.

Este texto fundamenta-se numa revisão da bibliografia sobre a produção científica de dois campos de investigação e práticas institucionais direcionadas ao Desenvolvimento Profissional Docente (DPD) em articulação com as Abordagens Biográficas em Educação (ABE), no âmbito do Ensino Superior e no contexto ibero-americano. Tal revisão se efetiva tendo como base as produções amparadas em estados do conhecimento e periódicos, nacionais e internacionais, relevantes da área.

Nesse sentido, o objetivo deste artigo é inventariar as tendências, as aproximações e o entrelaçamento dos estudos sobre Desenvolvimento Profissional Docente e as Abordagens Biográficas em Educação, especificamente no Ensino Superior no contexto ibero-americano, tendo em vista a realização de um mapeamento das potencialidades da produção científica sobre os estudos de formação de professores e as respectivas práticas institucionais no Ensino Superior que buscam aporte na pesquisa-formação do paradigma narrativo-autobiográfico.

Vale explicitar que partimos, na escolha das palavras do título, do movimento da constituição de um inventário<sup>2</sup> da produção acadêmica, seguindo até o entrelaçamento<sup>3</sup> de ambos os campos de estudos por meio da construção de categorias de análise e de composições possíveis que emergem desta fusão inventariada.

## DO PERCURSO METODOLÓGICO: OS MOVIMENTOS, A REVISÃO E OS PROCEDIMENTOS

No intuito de inventariar uma bibliografia de cunho propositivo, para as políticas de desenvolvimento profissional docente no Ensino Superior, priorizamos artigos publicados em periódicos, bem como algumas obras relevantes do estado de conhecimento, constituindo-se em revisões do tipo mapeamento ou de “*revisões que mapeiam*” (SANT’ANNA RAMOS VOSGERAU; PAULIN ROMANOWSKI, 2014, p. 169). Sublinhamos que se trata de um estudo sistemático, metódico e de garimpagem, buscando recolher, reconhecer e inventariar<sup>4</sup>, organizar e sistematizar as tendências da literatura pertinente, bem como categorizar possíveis e emergentes pistas e sinais analíticos, tendo como referência o paradigma indiciário (GINZBURG, 1989), considerando o entrelaçamento dos referidos campos de estudo. É nesse entrelaçar e nessa tessitura que, enquanto artesanaria intelectual, produz-se o ato criativo e inventivo.

Quanto aos procedimentos foram realizados três movimentos interdependentes: (i) *levantamento e revisão inicial da bibliografia*: sistematização, garimpagem e a recolha das pistas a partir de obras de referência, tendo por finalidade levantar todas as referências encontradas sobre um determinado tema (CERVO; BERVIAN, 2002); (ii) *revisão sistemática*: realização de busca interessada das principais noções e descritores, sendo considerada, de forma mais ampliada, as categorias e as respectivas variantes denominativas<sup>5</sup> relacionadas aos campos de estudo; (iii) *entrelaçamentos possíveis e categorias emergentes*: tessitura de categorias<sup>6</sup> que permitam uma compreensão dos movimentos instituintes<sup>7</sup> de formação do docente do Ensino Superior com vistas ao seu Desenvolvimento Profissional Docente, mirando as experiências institucionais nacionais e internacionais de formação docente universitária que intersecciona desenvolvimento profissional e o paradigma narrativo autobiográfico da pesquisa-formação.

## DOS CAMINHOS PERCORRIDOS: DESCRIÇÃO DO PROCESSO E SEU DESENVOLVIMENTO

O levantamento inicial da bibliografia, realizado a partir das obras e autores-referência previamente sistematizados, foi gradativamente ampliado. Esse processo se constituiu pelo levantamento e pela análise nas Referências Bibliográficas das obras, sendo cruzadas entre si de modo a realizar um movimento rizomático e entrelaçado a tais referenciais, buscando as recorrências, analisando títulos, enfoques e objetivos dos artigos. Outro movimento realizado foi por meio das Plataformas *Academia*<sup>8</sup> e *Researchgate*<sup>9</sup>, em buscas e leitura, análise e arquivamento – também de caráter rizomático, entrelaçado e cruzado – de artigos e obras, bem como de autores-referência articulados aos enfoques na pesquisa. Tais Plataformas são consideradas repositórios que disponibilizam produções acadêmicas, podendo-se fazer buscas por autores ou por assuntos, de modo que, uma vez nelas cadastrado, recebem-se sistematicamente informações sobre novos textos disponibilizados pelos pesquisadores. Esse levantamento e a revisão inicial da bibliografia foram sendo registrados e arquivados no Zotero e num Repositório específico em arquivos no computador pessoal.

O processo da revisão sistemática considerou adequada a seleção das fontes de informação e as bases de dados. Optamos por duas bases: a ERIC (Educational Resources Information Center), acessada via Portal

2 É o Latim INVENTARIUM, “relação dos bens de uma pessoa falecida”, de INVENTIO, “achado, descoberta”, de INVENIRE, “descobrir, achar”, formado por IN, “em”, mais VENIRE, “vir”, ou seja, como “algo que surge” ou “deparar-se com”. Nesse sentido, pode-se inferir que não há uma atividade por parte do sujeito inventor. Não é uma invenção, de elaboração ou de criação. Inventariar é o ato de relacionar e de descrever, sem inventar.

de Periódicos Capes, e a SciELO (Scientific Electronic Library Online), por ser no contexto ibero-americano. Cabe destacar que cada uma das bases possui uma forma particular de construir a estratégia, com tags (marcadores de campos) específicos. Essas duas bases também diferem por utilizarem um vocabulário controlado (*MeSH/PubMed; DeCS/LILACS; Emtree/Embase*, etc.) ou utilizarem termos livres, extraídos da literatura da área, além dos operadores booleanos (*AND, OR, NOT*) e os recursos de truncagem que são utilizados, bem como os termos e descritores, vocabulários e sinônimos. Com base nessas peculiaridades, foram elaboradas estratégias de busca.

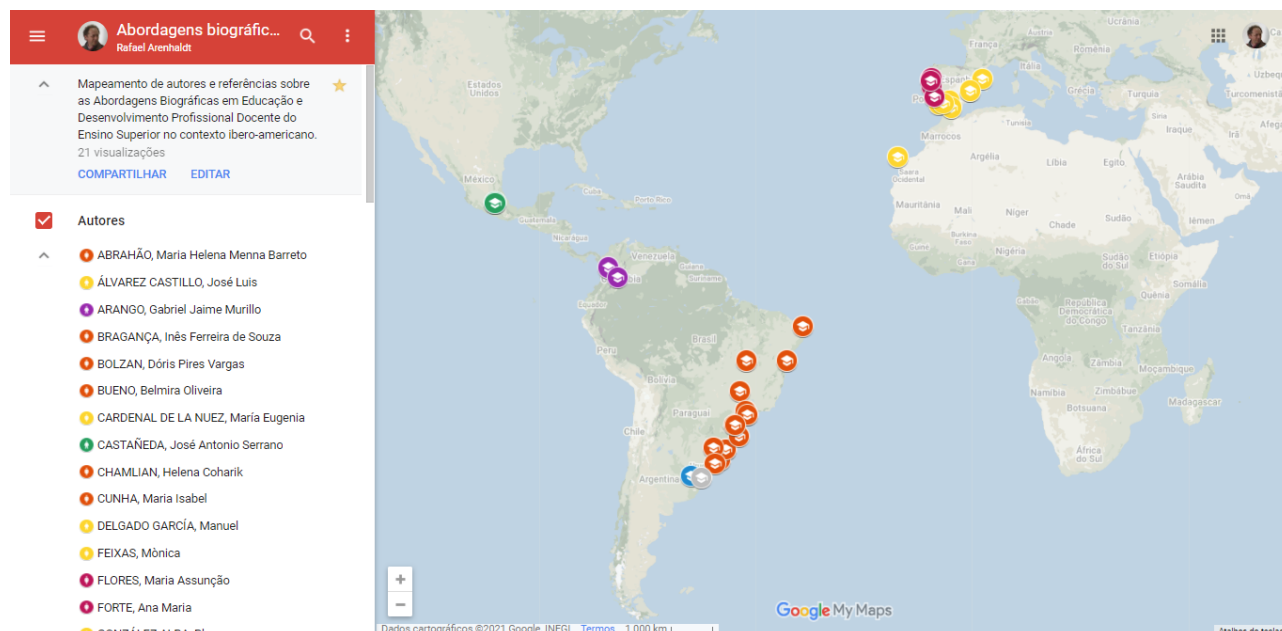
A partir da análise e leitura dos resumos dos trabalhos selecionados foi possível considerar que: (i) de modo geral os trabalhos dialogavam de forma relativa e tangenciavam a abordagem de entrelaçamento e interface de interesse do estudo que estávamos realizando; (ii) tratava-se de estudos mais específicos e pontuais de autobiografias de profissionais do ensino, autoetnografias, narrativas, identidade e formação docente, Ensino Superior entre outros; (iii) alguns dos estudos mais diretamente relacionados com a abordagem do estudo foram lidos e fichados, compondo a revisão e o levantamento.

Assim, ao analisar o universo desses estudos, destaca-se preliminarmente a presença de três pesquisadores que já apareciam no levantamento inicial da revisão de bibliografia: Luis Porta, Belmira Oliveira Bueno e Pierre Dominicé. De outra forma, estranhemos que diversos outros nomes de pesquisadores de reconhecida relevância no campo da educação e que investigam, produzem e publicam sobre as ABE e DPD ou formação docente no Ensino Superior sequer tenham aparecido em algum dos termos ou descritores da revisão de literatura. Em outras palavras, tínhamos a expectativa de encontrar e confirmar a presença na revisão sistemática de literatura de alguns artigos e produções, grupos de pesquisa e investigadores que dão amparo e pistas à abordagem de interface desta pesquisa.

Considerando a baixa incidência de referências relacionadas aos enfoques da pesquisa, realizamos novos movimentos e exercícios de aproximação e aprofundamento ao campo de modo a sistematizar a produção científica e adensar o exercício de garimpagem e a recolha das pistas e indícios a partir de obras de referência. Realizamos, assim, outro exercício que considerou os autores, grupos de pesquisa e universidades de modo a configurar (iii) uma sistematização das buscas de referências relacionadas aos temas em questão organizados no Zotero.

Considerando essa sistematização, organizamos um mapeamento interativo e informativo contemplando os principais autores, redes de pesquisadores, grupos de pesquisas, universidades e obras relacionadas ao enfoque desta investigação. A elaboração dessa sistematização configurou uma espécie de diagrama em rede para a visualização de um mapa georreferenciado com informações dos autores, filiação institucional (universidade e grupo de pesquisa), representatividade interinstitucional, origem (país), ligação de produção e publicação, bem como o título e link para as obras relacionadas ao tema. A ferramenta utilizada foi o *MyMaps* do Google, permanentemente alimentado e elaborado em colaboração. Assim sendo, o mapeamento de autores e referências sobre as Abordagens Biográficas em Educação e Desenvolvimento Profissional Docente do Ensino Superior no contexto ibero-americano no *MyMaps* do Google pode ser visualizado na Figura 1.

**Figura 1 – Mapa georreferenciado de autores, referências e instituições sobre as ABE e DPD do Ensino Superior no contexto ibero-americano**



Fonte: MyMaps (Google), elaborado pelos autores (2020). Disponível em: <https://url.gratis/pST1st>.

## INCURSÕES SOBRE A PRODUÇÃO ACADÊMICA DOS CAMPOS EM QUESTÃO: UMA REVISÃO INICIAL

Destacamos que a realização de revisão de bibliografia pressupõe partir e considerar os estudos de estado do conhecimento e de estado da arte do(s) tema(s) relacionados. Conforme Alves-Mazzoti (2002, p. 28), “[...] sempre que houver revisões de bibliografia recentes e de boa qualidade sobre o tema é conveniente começar por elas”. Portanto, no sentido de situar a produção acadêmica, realizamos um exercício analítico segundo alguns estudos de referência e relacionados aos temas do desenvolvimento profissional docente e das abordagens biográficas em educação.

## DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE: FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO ENSINO SUPERIOR

Desenvolvemos um diálogo com os autores-fonte que são considerados referência na produção acadêmica sobre Desenvolvimento Profissional Docente tendo como cenário o Ensino Superior: Marcelo Garcia (1999; 2009); Cunha (2014); Isaia (2006); Veiga (2016); Nóvoa (1992; 2009) e Zabalza (2004).

A noção de Desenvolvimento Profissional Docente é compreendida na literatura como um processo, que é individual e/ou coletivo, e que se contextualiza e se atualiza no espaço de trabalho do docente (MARCELO GARCIA, 2009). A prática docente implica uma perspectiva de desenvolvimento profissional e que pressupõe “[...] uma abordagem na formação de professores que valorize o seu caráter contextual, organizacional e orientado para a mudança” (MARCELO GARCIA, 1999, p. 137). Para o autor, uma de suas características é que se trata de um processo baseado no construtivismo, já que entende o docente como protagonista, como sujeito ativo. Um sujeito que é capaz de tomar seus trajetos formativos, entendidos aqui como aqueles



que foram vividos, mas, muitas vezes, não refletidos para se tornarem experiências formadoras. Os trajetos formativos são os já vividos e os que ainda não foram experimentados, como um processo de ampliação de repertórios pessoais e profissionais. “A concepção de desenvolvimento profissional na docência nos parece uma provocação aos professores que, historicamente, ainda têm dificuldades em conceber o seu trabalho como produtor de saberes” (BRANCHER; OLIVEIRA, 2017, p. 34). A produção sobre saberes docentes no âmbito da construção da profissão foi também importante e necessária para pensarmos a condição docente como já nos provocou, comparativamente entre alguns países, Emilio Fanfani (2007).

Outrossim, a partir das concepções dos referidos autores, sistematizamos abaixo algumas dimensões que entendemos fundantes do desenvolvimento profissional docente: Dimensão processual e contínua; Dimensão experiencial e concreta; *Dimensão compartilhada, colaborativa e convivial*; *Dimensão reflexiva e a Dimensão da transformação*.

Em síntese, podemos afirmar que o desenvolvimento profissional docente pressupõe processos complexos e contínuos, integrados e integradores da formação docente na perspectiva de práticas reflexivas, coletivas e colaborativas com foco na mudança profissional, pedagógica e organizacional. Não se limita a ações formativas pontuais e isoladas, eventuais e esporádicas. Não compreende a formação de forma reducionista e fragmentada. Portanto, o Desenvolvimento Profissional Docente é da ordem da transformação da prática profissional individual e coletiva, mas também demanda ser assumida explicitamente em projeto e na política institucional. Ainda, no âmbito das universidades, é fundamental articular no projeto institucional a graduação e a pós-graduação, os docentes do Ensino Superior que estão em exercício e os estudantes da pós-graduação, futuros docentes (VEIGA, 2016).

### O PARADIGMA NARRATIVO-AUTOBIOGRÁFICO E AS ABORDAGENS BIOGRÁFICAS EM EDUCAÇÃO<sup>10</sup>

Ao apresentar as aberturas epistemológicas viabilizadas pelas abordagens narrativas na pesquisa em educação no contexto brasileiro, Passeggi (2020a) situa as filiações, os princípios e os pressupostos epistemológicos de três abordagens narrativas em educação: *histórias de vida em formação*; *pesquisa biográfica em educação* e *pesquisa (auto)biográfica*.

Outrossim, ao analisar a produção relacionada ao *movimento sociohistórico das histórias de vida em formação*<sup>11</sup>, o foco está em identificar com maior nitidez os contornos, captar suas tendências e, sobretudo, o modo como as produções acadêmicas foram sendo gestadas e consolidadas.

10 Destaque para quatro artigos de Maria da Conceição Passeggi que são fundamentais para a caracterização das abordagens biográficas em educação (PASSEGGI, 2015; 2016; 2020a; 2020b).

11 Segundo Passeggi e Souza (2017, p. 13), esse movimento foi “[...] liderado por Gaston Pineau, no Canadá e na França; Pierre Dominicé, Marie-Christine Josso e Matthias Finger, na Suíça; Guy de Villers, na Bélgica; Bernadette Bonvalot, na França, e António Nóvoa, em Portugal. Os pioneiros criam a primeira grande rede de pesquisa em histórias de vida em Educação, que se consolida com a criação da Association Internationale des Histoires de Vie en Formation (ASIHVIF), em 1990”.

## DOS ENTRELAÇAMENTOS POSSÍVEIS E EMERGENTES: NOVAS TENDÊNCIAS

Após a análise e a leitura sistemática dos estudos a partir da organização da produção acadêmica sobre a interface dos temas deste estudo no Zotero, foram encontradas oito publicações que articulam e dialogam sobre as abordagens biográficas em educação / histórias de vida (ABE/HV) e o desenvolvimento profissional docente / formação de professores (DPD/FP).

Tendo como referência o paradigma indiciário (GINZBURG, 1989), ao ler os resumos é possível verificar algumas tendências e contornos, sulcos e pistas, indícios e sinais que as produções apontam. A leitura endereçada, interessada e atenta dessas obras teve como questão mobilizadora: *o que emerge e apontam estes estudos, considerando o contexto que foram produzidos, a abordagem teórico-metodológica e o modo como entretecem as ABE/HV e DPD/FP?*

Em uma análise mais detida, organizamos esta tessitura em diálogo com as obras diretamente vinculadas ao estudo em desenvolvimento. Realizamos um movimento que entretetece as produções (BRAGANÇA, 2012; MOREIRA; SOUZA, 2021; BUENO et al., 2006; SUÁREZ, 2014; DELGADO GARCÍA, 2018; GONZÁLEZ-MONTEAGUDO, 1996; LOPES, 2011; NÓVOA; FINGER, 1988) que se caracterizam pela realização de estado da arte e mapeamentos, revisões sistemáticas e obra fundante, que apontam as tendências da produção acadêmica realizadas por essas pesquisas e investigações em forma de livro, seções de livro ou artigos de periódicos.

Bragança (2012), em seu livro *Histórias de vida e formação de professores: diálogos entre Brasil e Portugal*, resultado de sua tese de doutoramento, produz uma obra seminal, em diálogo proximal com este artigo. Embora seja um estudo com narrativas de docentes da educação básica do Brasil e de Portugal, a excelente revisão de literatura educacional, realizada no capítulo 3, foi muito prospectiva para o nosso estudo. Além disso, os capítulos 1 e 2 são igualmente significativos pois fundamentam as discussões atuais sobre os estudos de formação de professores/as e histórias de vida nas Ciências Humanas, respectivamente. Com destaque para o diálogo que a autora dirige à literatura educacional, com recorte em Portugal, Brasil e em países francófonos no período de 1980 a 2006, realiza um cuidadoso garimpo na produção acadêmica, “[...] com o objetivo de encontrar os principais fios e matizes que pudessem oferecer uma visão sobre a temática em estudo” (BRAGANÇA, 2012, p. 59), ou seja, no sentido de visibilizar os marcadores da presença e influência da abordagem biográfica na formação de professores/as.

Destaca-se, da mesma maneira, a tessitura reflexiva da autora que contempla, por um lado, uma análise teórico-metodológica das principais dimensões sobre As histórias de vida e a formação de professores/as (BRAGANÇA, 2012, p. 69-83), em que se ressalta:

No contexto da formação de professores, a abordagem das histórias de vida se coloca também no movimento de mudança paradigmática; um novo olhar sobre o/a professor/a e sua prática vai sendo tecido, indicando mudanças no campo da formação, da investigação e das práticas. Buscamos, aqui, um olhar para a literatura e a tessitura de um diálogo que possibilite situar os marcos fundacionais da articulação entre histórias de vida e formação de professores, bem como referências sobre o aporte teórico-metodológico que vem sendo utilizado (BRAGANÇA, 2012, p. 74).

Por outro lado, sinaliza as contribuições e influências, cuidados e desafios que se colocam na utilização da abordagem (auto)biográfica e que estão explicitados na seção *Contribuições das histórias de vida em*



*contextos de formação de professores:*

[...] focaliza a narrativa do sujeito, possibilitando aflorar a voz dos/as professores/as, sua linguagem e suas práticas socialmente construídas na docência. O/A professor/a deixa de ser objeto para ser sujeito da pesquisa e coloca-se como autor que ressignifica sua trajetória ao longo do processo de investigação. Olhando a literatura, encontramos a enunciação de um conjunto de potencialidades do ponto de vista epistemológico e pedagógico, nomeadamente centradas na formação de adultos e de professores (BRAGANÇA, 2012, p. 84).

Tais reflexões indicam que tanto as abordagens biográficas quanto os processos de formação docente se situam num contexto de viragem paradigmática nas Ciências Humanas. Trata-se de uma passagem de concepções mais estruturalistas e gerais reconduzidas a um paradigma da reflexividade, do retorno ao sujeito e ao singular. Movimentos esses expressos inclusive no campo da educação, da formação, do pedagógico. É, portanto, nesse contexto que as abordagens biográficas estiveram situadas, de modo especial no campo da formação (NÓVOA; FINGER, 1988).

Do ponto de vista da pesquisa, as abordagens biográficas (histórias de vida em formação, pesquisa (auto) biográfica em educação) se alinham ao 'retorno do sujeito' (TOURAINÉ, 1984) nas Ciências humanas e sociais, nos anos 1980, que ocorre ao mesmo tempo que a 'virada discursiva e narrativa' (PASSEGGI, 2020b, p. 161).

Ademais, a literatura educacional sobre as histórias de vida nas práticas de formação docente indica um predomínio das Ciências Humanas, seja no âmbito da Sociologia, da História, da Antropologia, da Psicologia e da Filosofia, bem como a presença cada vez mais acentuada do diálogo interdisciplinar com uma abertura à literatura e à arte, ressaltando:

[...] a interdisciplinaridade como o caminho de trabalho com as histórias de vida, pois é no cruzamento de diferentes aportes que a metodologia e as possibilidades de análise e interpretação se colocam de forma mais rica. A natureza epistemológica das abordagens (auto)biográficas indica uma ruptura com as clássicas perspectivas disciplinares (BRAGANÇA, 2012, p. 75).

Em síntese, para Bragança (2012), as contribuições das histórias de vida em contextos de formação docente contemplam: *nova epistemologia de investigação e formação; análise da trajetória biográfica; movimento de reflexão/conscientização; subjetividade feminina; potencialização do sentimento de identidade; valorização das vidas e das vozes; densidade das relações entre indivíduo e sociedade*, tendo como intencionalidade três objetivos: *o objetivo pedagogicamente emancipador; o objetivo social e politicamente emancipador e o objetivo ontologicamente emancipador*.

Os artigos de periódicos de Moreira e Souza (2021) e Bueno et al. (2006) realizam mapeamentos de revisão de trabalhos que fazem uso das histórias de vida na formação docente. Os primeiros mapeiam os enfoques temáticos, características e tendências de dissertações e teses do Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade da Universidade do Estado da Bahia (PPGEduc/UNEB) no período de 2009 a 2019, tendo como foco analítico o tema da formação de professores, ancorada na abordagem (auto)biográfica. Os segundos fazem uma ampla revisão de literatura mapeando a produção nacional presente em livros, periódicos científicos, banco de teses da CAPES e as teses e dissertações defendidas nos Programas de Pós-Graduação (PPGs) da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP) e da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP), tendo como foco as histórias de vida e autobiografias, buscando identificar o modo como os temas da formação de professores e da profissão docente emergem com força maior, tendo como

recorte temporal o período de 1985 e 2003.

Por um lado, Moreira e Souza (2021) apontam para a configuração e a consolidação de um campo de estudos e pesquisas sobre formação de professores sob a ótica da abordagem (auto)biográfica, com a utilização de uma variedade de dispositivos metodológicos, revelando a complexidade, riqueza e potencialidade dessa perspectiva epistêmico-metodológica para a compreensão de nuances da profissão docente. Por outro, Bueno et al. (2006) ressaltam uma significativa dispersão das abordagens (auto)biográficas, tanto temática e metodológica, quanto de perspectiva teórica, implicando sobremaneira na categorização desses estudos. Segundo as autoras, na revisão de literatura mapeada, predominam as fontes de dados de pesquisas se comparadas aos dispositivos de formação, menos recorrentes. Visualiza-se um contexto de ampliação do uso dessas metodologias, o que fomenta a renovação de pesquisas sobre a docência e sua formação, fazendo emergir o interesse em novos temas com foco na profissão, na profissionalização e nas identidades docentes.

Numa perspectiva de mapeamento similar, Suárez (2014) realiza uma cartografia explorando as zonas de contato, as aproximações e os tensionamentos entre narrativas (auto)biográficas, experiências pedagógicas e pesquisa-treinamento-ação de professores, tendo em vista reconhecer a configuração de experiências e abordagens pedagógicas que vêm sendo tecidas em torno da relação entre (auto)biografia e educação na Argentina nas últimas duas décadas. O autor intenta olhar para o espaço de intersecções, misturas e invenções mapeando as características, peculiaridades e a conformação desse território, delineando suas contribuições para a reflexão, análise e prática educativa. Enquanto acadêmico e docente presente nesse campo, ele assume o lugar implicado nesse processo de investigação, campo difuso e plural, fértil e seminal, ou seja, um território delineado na intersecção e pelo entrecruzamento entre a (auto)biografia, a pesquisa pedagógica e a formação de professores na Argentina.

Cabe ressaltar que as intencionalidades, a abordagem metodológica, bem como o uso de metáforas visuais, nesse artigo de Suárez (2014), sintonizam e dialogam de forma orgânica com a pesquisa que realizamos. Visibilizar e cartografar os entrecruzamentos das abordagens biográficas na formação docente, contornar as intersecções, as interfaces e as influências, esboçar e traçar mapas são imagens e caminhos compreensivos similares de ambos os estudos. Embora explicita que, do ponto de vista metodológico, o estudo não é o produto de uma investigação sistemática e exaustiva, à maneira de um estado da arte, o autor esboça um mapa a partir de notas e memórias de campo, de registros de viagens, de notas de visitas, encontros e conversas com outros, de textos e artigos já escritos e publicados. Trata-se, segundo ele, de um mapa adjetivado de impreciso, irregular, descontínuo, incerto e necessariamente incompleto, feito à medida que se percorre o território e segue sinais, traços e intuições. Um mapa em que se permite afirmar que, a partir dos anos 2000, existe na Argentina um (auto)espaço biográfico que perfura, tensiona e desafia o campo educacional, as práticas discursivas na pedagogia e delinea modos outros de experimentação metodológica e política no campo da formação docente. Para Suárez (2014, p. 779-780), tais influências e misturas se expandiram, promoveram processos disruptivos, abalando o campo da pesquisa educacional, ou seja,

[...] que esa expansión, invención y mezcla de géneros discursivos (auto)biográficos desde el campo de la formación docente fue también posible a partir de la crisis de legitimidad que manifestaron las estrategias hetero-formativas, centradas en la apropiación de discursos altamente formalizados y modelados por la racionalidad científico-técnica, y las formas de capacitación docente centradas en la transmisión 'bancaria' de conocimientos y competencias codificados desde el saber especializado de las ciencias de la educación.

Delgado García (2018) tem refletido sobre a abordagem do método narrativo-biográfico enquanto pertencente ao paradigma qualitativo, sendo cada vez mais utilizado na pesquisa social e educacional. O estudo realiza uma revisão teórica no âmbito do paradigma e origem do referido método e analisa os fundamentos teóricos e metodológicos que o sustentam. Neste artigo, buscamos visibilizar as contribuições que tal método possibilita no âmbito da pesquisa educacional, tendo como referência a figura do professor em diferentes níveis de ensino. No contexto específico do Ensino Superior, destacamos que a emergência do método narrativo-biográfico pode constituir-se num dispositivo para dar visibilidade às boas práticas que os docentes universitários desenvolvem, como uma das dimensões responsáveis pela promoção dessas transformações.

González-Monteagudo (1996) e Lopes (2011) produzem textos de caráter teórico-epistemológico tendo como foco as linhas de pesquisas, os fundamentos e os referenciais teóricos sobre histórias de vida na formação docente. De forma específica, aquele realiza uma revisão de natureza sintética, no sentido de discutir as linhas de pesquisa sobre professores que têm em comum a ênfase na perspectiva biográfica. Sistematiza e apresenta uma visão geral de diferentes abordagens de pesquisa para a disseminação e legitimação da perspectiva biográfica. São 13 linhas de pesquisas diferentes em termos de seus objetivos, fundamentos teóricos, desenvolvimento metodológico e área geográfica de origem.

Já Lopes (2011) esclarece os aspectos epistemológicos que sustentam o uso das histórias de vida na formação de professores, tendo em vista a compreensão do impacto de seu uso para a construção das suas identidades profissionais, considerando os níveis individual, interindividual, organizacional e social. A autora destaca que o movimento “[...] de las ‘historias de vida’ abre nuevas y prometedoras posibilidades para pensar el trabajo docente y la formación del profesorado, ya que permite que la experiencia de cada día sea una fuente de conocimiento profesional de los docentes” (LOPES, 2011, p. 23), e que esta dimensão tenciona uma mudança de atitude e de compreensão tendo em vista a construção da autonomia dos professores sobre sua própria profissão. Destaque ainda para a conclusão do estudo, que aponta que as abordagens biográficas no âmbito da educação e da formação docente têm se constituído como campo de possibilidades e oportunidade radical na perspectiva de transformar tanto a pesquisa educacional quanto, e sobretudo, a vida profissional dos professores. Outrossim, considerando a mudança paradigmática, a autora aposta que o ensino e a aprendizagem ganharão um novo significado quando os conhecimentos forem construídos a partir das histórias de vida, da identidade, da autoria e das experiências dos professores.

Ainda, a obra fundante e pioneira no âmbito dessa produção, recorrentemente citada e referida nos trabalhos acima apresentados, o livro coletânea: *O método (auto)biográfico e a formação*, organizado por Nóvoa e Finger, no ano de 1988 e com a participação de Chené, Dominicé, Ferrarotti, Josso e Pineau. Obra inquestionavelmente clássica dessa formulação, é plataforma para os debates no campo de interseção entre o método (auto) biográfico e a formação dos sujeitos da educação de adultos ou formadores.

Por fim, ao considerar neste artigo a produção acadêmica aqui referida sobre as histórias de vida e as abordagens biográficas no campo da formação docente, chamamos a atenção para:

(i) as abordagens epistêmica-filosófico-pedagógicas: que se situam no movimento de viragem paradigmática, na perspectiva de uma nova epistemologia, com foco no sujeito e na sua autoria, na subjetividade e na singularidade como motriz de um modo outro de olhar a vida e o societal, o pedagógico e a prática, a instituição educativa e a docência. Em outras palavras, sublinhamos que as ABE anunciam e potencializam a emergência de uma epistemologia distinta de formação.

(ii) a diversidade teórico-metodológica: as produções sobre as abordagens biográficas dirigidas ao estudo na formação docente têm mostrado, sobretudo a partir dos anos 2000, uma pluralidade de abordagens teóricas e uma profusa escala de tipologias metodológicas. Essa multiplicidade de aportes teórico-metodológicos implica, inclusive, numa dificuldade de categorização e classificação da referida produção no âmbito das Ciências Sociais e Humanas (BUENO et al., 2006; BRAGANÇA, 2012).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo como foco a construção de categorias que permitam uma compreensão dos movimentos instituintes de formação do docente do Ensino Superior com vistas ao seu Desenvolvimento Profissional Docente, destacamos as noções de aprendizagem docente, as práticas colaborativas e convivias, reflexivas e inovadoras, mirando as experiências institucionais nacionais e internacionais de formação docente universitária que interseccionam desenvolvimento profissional e o paradigma narrativo autobiográfico da pesquisa-formação.

Portanto, ao considerarmos a revisão inicial da literatura referente aos estudos sobre desenvolvimento profissional docente e formação docente, destacamos a emergência das abordagens sobre: “Aprendizagem docente”, “Trajetórias” e “Dimensões da docência”, apresentadas nos verbetes do Glossário da Enciclopédia de Pedagogia Universitária (v. 2, 2006) e na Enciclopédia Brasileira de Educação Superior. Acrescentamos, aos verbetes incorporados no Glossário de 2016, uma problematização trazida por Marta Souto (2011), pesquisadora argentina da Universidade de Buenos Aires (*apud* BRANCHER; OLIVEIRA 2017, p. 34), numa das suas visitas à Universidade Federal de Santa Maria, sobre o uso de trajeto e não trajetória. A reflexão acerca do uso no Brasil do termo trajetória docente foi contraposto pela autora a partir das definições das leis da Física. Trajetórias de mísseis são traçadas para não saírem do que foram programadas, são mais ou menos estáticas, são determinantes que não incluem a flexibilização ou mudança. Trajetos formativos sugerem os itinerários vividos e ainda não vividos, a ideia de devir e de tudo que nos atravessa e muda nossos roteiros. Esse trabalho também inspira e expira a necessidade de irmos, pela expansão do campo de produções no paradigma narrativo biográfico e autobiográfico, desenhando outros Glossários como contribuições a futuras pesquisas no campo da formação de adultos e de professores.

Outrossim, sublinhamos o estudo de Bueno et al. (2006), ao efetuarem um mapeamento e uma revisão da produção nacional na área de educação sobre as histórias de vida e os estudos autobiográficos tendo como recorte a formação de professores e a profissão docente. Ainda, ao analisarmos a produção sobre as abordagens biográficas em educação, ressaltamos a presença das seguintes noções: “reflexividade autobiográfica” (PASSEGGI, 2014; 2016), “aprendizagem biográfica” e “biograficidade” (ALHEIT; DAUSIEN, 2006) e “autobiografização e heterobiografização” (DELORY-MOMBERGER, 2008; PASSEGGI, 2015; 2016; 2020a).

Como um exercício de meta análise realizado nos trabalhos levantados percebemos a potência do trabalho com narrativas biográficas nos processos de desenvolvimento profissional docente. A produção de narrativas pelos professores permite que os(as) mesmos(as) estejam de posse de escolhas, fatos, acontecimentos vividos, passíveis de se tornarem experiências formadoras. Esse caminho, o da vivência à experiência, requer dispositivos que mobilizem o processo reflexivo. Ao refletir sobre os movimentos construídos na vida e na docência temos a possibilidade de perceber e compreender nossos repertórios. O que estamos fazendo com o que fizeram conosco.

O inventário apresentado foi um exercício de conhecimento e de possíveis reflexões sobre um campo de pesquisa-formação no qual, alguns pesquisadores, já experimentando outras aproximações, com outras produções, apostam numa outra composição: pesquisa-formação-transformação. Se pensarmos que esse é o próprio sentido da expressão desenvolvimento profissional docente – a perspectiva (trans)formativa de um profissional a partir de um trabalho sobre si e, como diz Ferry (2004, p. 98), “Si se define la formación como un trabajo sobre sí mismo, un trabajo de sí mismo sobre sí mismo”, essa é a aposta coletiva desse campo teórico-epistemológico.

Começamos por pensar nas possibilidades geradas pelo campo para subsidiar políticas institucionais de formação docente no Ensino Superior na perspectiva de práticas colaborativas e reflexivas, chegando assim a um outro debate urgente e necessário: o conhecimento profissional docente, construído pelo protagonismo e por dentro da própria profissão. Há uma aposta nos trabalhos analisados por essa artesanaria intelectual de que o ensino e a aprendizagem se revestem de outros sentidos e significados quando construídos por meio das histórias de vida, das vivências transformadas em experiências e da autoria dos docentes. Nesse processo de artesanaria, vislumbramos possibilidades outras, pistas e aproximações emergentes que se configuram na intersecção entre os dois campos aqui referidos. Elas anunciam tendências analíticas que podem subsidiar as políticas de formação de professores do Ensino Superior na dimensão de práticas reflexivas, colaborativas e auto(trans)formativas.

## REFERÊNCIAS

ALHEIT, P.; DAUSIEN, B. Processo de formação e aprendizagens ao longo da vida. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 32, n. 1, p. 177-197, jan./abr. 2006.

ALVES-MAZZOTTI, A. J. **A revisão da bibliografia em teses e dissertações**: meus tipos inesquecíveis – o retorno. In: BIANCHETTI, L.; MACHADO, A. M. N. (Org.). *A Bússola do escrever: desafios estratégias na orientação de teses e dissertações*. São Paulo: Cortez, 2002.

BRAGANÇA, I. F. S. **Histórias de Vida e Formação de Professores**: diálogos entre Brasil e Portugal. Rio de Janeiro: EDUERJ/FAPERJ, 2012. 314 p.

BRANCHER, V. R.; OLIVEIRA, V. F. de. (Re)Simbolização da Docência: entre imaginários e saberes na defesa do protagonismo dos professores. In: BRANCHER, V. R.; OLIVEIRA, V. F. de. (Org.) **Formação de Professores em Tempos de Incertezas**: Imaginários, Narrativas e Processos Autoformadores. Jundiaí: Paco Editorial, 2017.

BUENO, B. O. et al. Histórias de vida e autobiografias na formação de professores e profissão docente (Brasil, 1985-2003). **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 32, n. 2, p. 385-410, maio/ago. 2006.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

CUNHA, M. I. Pressupostos do desenvolvimento profissional docente e o assessoramento pedagógico na universidade em exame. In: CUNHA, M. I. **Estratégias institucionais para o desenvolvimento profissional docente e as assessorias pedagógicas universitárias**: memórias, experiências, desafios e possibilidades. Araraquara: Junqueira&Marin, 2014. p. 27-57.

DELGADO GARCÍA, M. La metodología biográfica narrativa y posibilidades en el ámbito del docente universitario. **Revista Latinoamericana de Metodología de las Ciencias Sociales**, v. 8, n. 2, p. e043, 2018.

DELORY-MOMBERGER, C. **Biografia e educação**: figuras do indivíduo-projeto. Natal: EDUFRRN; São Paulo:



Paulus, 2008. 147 p.

ELIAS, N. O **Processo Civilizador**: uma história dos costumes, v. I. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994.

FANFANI, E. T. **La condición docente**. Análisis comparado de la Argentina, Brasil, Perú y Uruguay. Buenos Aires: Siglo XXI Editores Argentina, 2007.

FERRY, G. **Pedagogía de la Formación**. Buenos Aires: Centro de Publicaciones Educativas y Material Didáctico, 2004.

GINZBURG, C. **Mitos, emblemas e sinais**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

GONZÁLEZ-MONTEAGUDO, J. El enfoque biográfico en las investigaciones sobre los profesores. Una revisión de las líneas de trabajo más relevantes. **Aula Abierta**, n. 68, p. 63-85, 1996.

ISAIA, S. Desenvolvimento Profissional Docente. In: MOROSINI, M. (Ed.). **Enciclopédia de pedagogia universitária**: glossário. v. 2. Brasília, 2006. p. 357.

LOPES, A. Las historias de vida en la formación docente: orígenes y niveles de la construcción de identidad de los profesores. In: HERNÁNDEZ, F.; SANCHO J. M.; RIVAS, J. I. (Coord.). **Historias de vida Educación**: Biografías en contexto. v. 4. Esbrina, Recerca. Barcelona: Universitat de Barcelona, 2011. p. 23-33.

MARCELO GARCIA, C. **Formação de professores**: para uma mudança educativa. Porto: Porto Editora, 1999.

MARCELO GARCIA, C. Desenvolvimento Profissional Docente: passado e futuro. **Sísifo. Revista de Ciências da educação**, Portugal, n. 8, p. 07-22, jan-abr. 2009.

MILLS, C. W. A **Imaginação Sociológica**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1972.

MILLS, C. W. **Sobre o artesanato intelectual e outros ensaios**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2009.

MOREIRA, J. S.; SOUZA, E. C. A produção acadêmica sobre formação de professores e abordagem (auto) biográfica: o que revelam dissertações e teses do PPGEDUC/UNEB (2009-2019)? **Revista Argentina de Investigación Narrativa**, v. 1, n. 1, p. 51-66, 2021.

NÓVOA, A. (Coord.) **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

NÓVOA, A. Para uma formação de professores construída dentro da profissão. **Revista Educación**, Madrid, n. 350, 2009.

NÓVOA, A.; FINGER, M. (Org.). **O método (auto)biográfico e a formação**. Lisboa: Ministério da Saúde; Departamento dos Recursos Humanos da Saúde, 1988.

OREALC/UNESCO. **Antecedentes y criterios para elaboración de políticas docentes en América Latina y el Caribe**. Santiago, Chile: UNESCO, 2013.

PASSEGGI, M. C. Pierre Bourdieu: da “ilusão” à “conversão” autobiográfica. **Revista da FAEEBA – Educação e contemporaneidade**, Salvador, v. 23, n. 41, p. 223-235, jan./jun. 2014.

PASSEGGI, M. C. Narrativa, experiencia y reflexión auto-biográfica: por una epistemología del sur en educación. In: ARANGO, G. J. M. (Org.). **Narrativas de experiencia en educación y pedagogía de la memoria**. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Editorial de la Facultad de Filosofía y Letras Universidad de Buenos Aires, 2015.



p. 103-132.

PASSEGGI, M. C. Narrativas da experiência na pesquisa-formação: do sujeito epistêmico ao sujeito biográfico. **Roteiro**, Joaçaba, v. 41, n. 1, p. 67-86, jan./abr. 2016.

PASSEGGI, M.; SOUZA, E. C. O Movimento (Auto)Biográfico no Brasil: Esboço de suas Configurações no Campo Educacional. **Investigación Cualitativa**, 2(1), 2017. p. 6-26.

PASSEGGI, M. C. Enfoques narrativos en la investigación educativa brasileña. **Revista Paradigma**, v. XLI, p. 57-79, jun. 2020a.

PASSEGGI, M. C. Narrativas polifônicas na formação profissional. In: TOMASI, A.; ROMAGNOLI, R. C. (Org.). **Trabalho, Relações de Trabalho, Educação e Identidade**. 2020b.

SANT'ANNA RAMOS VOSGERAU, D.; PAULIN ROMANOWSKI, J. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. **Revista Diálogo Educacional**, v. 14, n. 41, p. 165-189, jul. 2014.

SANTOS, P. K. **Estado do conhecimento - bibliografia propositiva**. Vídeo-aula proferida na PUCRS, Porto Alegre (RS), maio 2020. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=jLCR9hZiU\\_o&feature=youtu.be](https://www.youtube.com/watch?v=jLCR9hZiU_o&feature=youtu.be). Acesso em: 15 jun. 2020.

SUÁREZ, D. H. Espacio (auto)biográfico, investigación educativa y formación docente en Argentina: un mapa imperfecto de un territorio en expansión. **RMIE**, v. 19, n. 62, p. 763-786, 2014.

VEIGA, I. P. **Educação superior**: políticas educacionais, currículo e docência. Curitiba: CRV, 2016.

ZABALZA, M. **O ensino universitário**: seu cenário e seus protagonistas. Porto Alegre: Artmed, 2004.

